

O RS NÃO ESTÁ À VENDA

SERVIDORES DENUNCIAM DESMONTE DO ESTADO, HUMILHAÇÃO DOS SERVIDORES E SUCATEAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E DE ESTATAIS LUCRATIVAS

As entidades sindicais e associativas que subscrevem, denunciam ao povo gaúcho a política de DESMONTE do Estado, DESESTRUTURAÇÃO dos serviços públicos e de SUCATEAMENTO de empresas estatais lucrativas, com a finalidade de repassar serviços e empresas para a iniciativa privada o que ocasionará maiores custos para todos.

Para viabilizar este nefasto projeto político o governador Sartori humilha e coloca na miséria mais de um milhão de gaúchos, entre servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes, atrasando e parcelando salários há 22 meses.

A falta de repasses aos serviços públicos gera o CAOS na SEGURANÇA, na EDUCAÇÃO, na SAÚDE e nos setores essenciais, penalizam toda a sociedade gaúcha, especialmente os mais necessitados.

O SUCATEAMENTO das empresas estatais lucrativas, tais como o BANRISUL, BADESUL, CEEE, CORSAN, SULGÁS, CRM, e a venda da parte do RS no BRDE, visando a Repactuação da Dívida, compromete inexoravelmente o futuro do nosso Estado e representa aumento de tarifas para os usuários, como já ocorre onde privatizaram a água e o esgoto.

Não aceitamos que coloquem o Estado do Rio Grande do Sul à VENDA. RESISTIR É UM DEVER, LUTAR É PRECISO

Por tudo isso, conclamamos todos os servidores públicos, ativos, inativos, pensionistas e toda a sociedade gaúcha para que participem do Grande Ato Público, dia 29 de setembro, às 13 horas, no Largo Glênio Peres, em frente ao Mercado Público.

